



Brasília, agosto de 2013.

**PLANO DE COMUNICAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DAMOBILIZAÇÃO SOCIAL
EM PROL DA PREVENÇÃO DA DENGUE NO DF / 2013-2014**

Tendo por base o Plano de Comunicação e Mobilização constante no Plano de Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde, a ASCOM / SES-DF prevê como imprescindíveis:

AÇÕES

- ✓ criar constante intercâmbio de informações com as secretarias de saúde de outros estados, que tenham moldes de planos e ações de comunicação na Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue;
- ✓ o fomento aos processos de mobilização;
- ✓ manter ações e atividades estratégicas e de rotina nas instituições nas quais estão inseridas, de forma articulada e complementar;
- ✓ produzir informações oportunas, coerentes e confiáveis sobre a dengue;
- ✓ com a participação dos envolvidos no grupo executivo, executar estratégias de ocupação dos espaços de mídia comercial, estatal e alternativa (como rádios comunitárias), bem como a produção de material de acordo com o conhecimento, a linguagem e a realidade regionais.
- ✓ trabalhar mudanças de comportamento;
- ✓ direcionar as ações de comunicação e mobilização para a população em geral e para os atores que atuam na saúde (profissionais, conselheiros, lideranças, sociais, movimentos sociais e líderes comunitários)

OBJETIVOS

- ✓ fazer chegar a sociedade o papel de cada um nas ações a serem implementadas;
- ✓ adesão das pessoas e da sociedade organizada, de maneira consciente e voluntária, para o enfrentamento do problema da dengue, prevenção, contenção e combate ao mosquito e à doença;
- ✓ estimular mobilização a partir de organizações sociais existentes;
- ✓ fomentar a criação de grupos ou associações que trabalhem em ações de prevenção e controle;
- ✓ potencializar divulgação, discussão e compreensão de temas elegidos como prioritários, além da sensibilização e mobilização da população na defesa da saúde das pessoas;
- ✓ disseminação de informações relacionadas a dengue.

As ações devem ser desenvolvidas com base em dois cenários, de acordo com os critérios epidemiológicos definidos nestas diretrizes – período não epidêmico e período epidêmico – e prevendo atribuições para as várias esferas da SES – SVS, DIVAL, SES (ASCOM). O gestor deverá direcionar as ações de comunicação e mobilização para a população em geral e para os atores que atuam na saúde (profissionais, conselheiros, lideranças sociais, movimentos sociais e líderes comunitários), incentivando a corresponsabilidade da população no controle da doença. Recomenda-se nesse documento que a mobilização priorize ações com a Secretaria de Educação para potencializar os multiplicadores.

No sentido de imprimir operacionalidade a esse componente, as ações subdividem-se em cinco eixos:

- assessoria de imprensa;
- publicidade;
- comunicação intersetorial(integrada);
- mídias digitais; e
- mobilização junto à sociedade.

A seguir, sugerimos algumas medidas para subsidiar a confecção de cada plano de comunicação, de acordo com as peculiaridades da gestão:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**



Conforme as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue - Secretaria de Vigilância em Saúde - MS

Período não epidêmico

O objetivo é incentivar a divulgação de medidas de prevenção de dengue, como forma de incentivar a população a adotar hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor.

Dessa forma, recomenda-se que as mensagens de comunicação para esse cenário envolvam conteúdos educacionais e informativos sobre:

- ✓ a eliminação dos criadouros dos mosquitos da dengue;
- ✓ a biologia e os hábitos do *Aedes aegypti*;
- ✓ os locais de concentração do agente transmissor;
- ✓ os principais sintomas da doença; e
- ✓ recomendações para que a população, em caso da doença, recorra aos serviços de atenção primária à saúde.

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa atua no acesso, sistematização e divulgação de informações produzidas pelas demais áreas, alimentando as mídias espontâneas (tradicionais e populares) e tendo como uma de suas principais atividades a articulação e o diálogo com veículos de comunicação.

Atribuições comuns da assessoria de imprensa da SES:

- ✓ Definir, em conjunto com o gestor e com a participação da área técnica, o porta-voz que será responsável pela interlocução com os veículos de comunicação;
- ✓ Acompanhar o porta-voz nas entrevistas concedidas à imprensa;
- ✓ Divulgar pautas a partir das informações da área técnica, de maneira a manter o tema em evidência;
- ✓ Convocar coletiva de imprensa para anunciar ou divulgar ações preventivas que evitem surtos;
- ✓ Divulgar periodicamente a situação da infestação do mosquito e de casos da doença. Essa divulgação deve ser articulada entre os gestores da esfera distrital de acordo com os fluxos pactuados. Ressalta-se que a divulgação deve especificar a distribuição dos casos e o índice de infestação, de acordo com o território de abrangência;
- ✓ Monitorar, por meio do clipping, o noticiário sobre dengue, assim como rumores de surtos;
- ✓ Atender oportunamente as demandas de imprensa e realizar busca ativa de meios de divulgação de informações educativas e preventivas.
- ✓ Promover troca de experiências entre as assessorias de imprensa de todas as esferas envolvidas da SES.
- ✓ Divulgar as medidas de prevenção previstas para o cenário não epidêmico do plano distrital.

Publicidade

A publicidade compete executar as campanhas publicitárias de utilidade pública sobre dengue com os seguintes objetivos:

- ▶ informar a sociedade sobre a doença, por meio de material publicitário;
- ▶ alertar a sociedade sobre as principais atitudes que devem ser tomadas; e
- ▶ alertar, a partir dos boletins epidemiológicos, para a mudança de cenário da doença.

Atribuições comuns da área de publicidade da SES

- ✓ Elaborar campanha publicitária, conforme perfil do público alvo e peculiaridades regionais;
- ✓ Preparar material informativo para instrumentalizar ouvidorias e profissionais de saúde;
- ✓ Monitorar todas as etapas de elaboração e implementação da campanha publicitária, de modo a identificar a necessidade de ajustes/aprimoramento;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**



- ✓ Elaborar, em conjunto com a comunicação intersetorial (integrada), mobilização social, estratégia de comunicação a ser utilizada na parceria com as secretarias distritais e de Educação, tais como programas educativos pela internet, cartilhas interativas, entre outras ações;
- ✓ Buscar parcerias com empresas públicas e privadas, com o objetivo de conferir maior abrangência/reforço à comunicação;
- ✓ O Ministério da Saúde deve avaliar, por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa, o impacto das ações de comunicação.

Comunicação integrada e mobilização social

As ações de comunicação e mobilização são de responsabilidade das esferas da SES – SVS, DIVAL, SES (ASCOM), devendo ser conduzidas de forma intersetorial, com apoio de entidades da sociedade organizada.

Atribuições comuns da área de comunicação integrada e mobilização social da SES

- Colaborar na implantação de mobilização distrital em locais estratégicos para o controle da dengue junto aos ASCOMs
- Qualificar a ouvidoria da SES com capacidade de produzir relatórios ágeis, que possam orientar a ação da gestão e da mobilização;
- Pautar a temática da dengue nos processos de educação permanente para o controle social, que estão sendo desenvolvidos no DF com o apoio técnico, financeiro e institucional da SVS;
- Colaborar na realização de encontros, oficinas e/ou seminários para fortalecer o compromisso com o enfrentamento da dengue, principalmente com a mobilização dos segmentos representados;
- Colaborar na articulação com as secretarias distritais e de Educação, para prover parcerias que objetivem o desenvolvimento das ações de educação em saúde nas escolas públicas e privadas, especialmente com vistas a eliminar ou evitar criadouros de mosquito e disseminar informações sobre sinais e sintomas da doença. Essas iniciativas deverão mobilizar toda a comunidade escolar e fortalecer o tema dengue nas Escolas;
- Desenvolver localmente acervo portátil de materiais, com estratégias de comunicação a serem utilizadas na mobilização a ser realizada em parceria com as secretarias distritais e de Educação, como programas educativos pela internet, cartilhas interativas, entre outros.
- Articular parcerias com o setor privado (empresas, indústrias, órgãos de comunicação, construtoras, comércio etc.) e com segmentos sociais, religiosos, sindicais e outros, para que essas instituições contribuam na disseminação de informações sobre a doença.

Mídias Digitais

A campanha para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue contará com estratégias de ampla divulgação nas plataformas digitais, tais como:

- site oficial da SES-DF (<http://www.saude.df.gov.br>)
- hotsite da campanha
- facebook
- twitter
- youtube
- instagram



Objetivos estratégicos da campanha nas mídias digitais:

- ✓ Criação e desenvolvimento de hotsite específico, contendo todo o material e informações sobre a Dengue;
- ✓ Disponibilizar informativos epidemiológicos da Dengue no site oficial;
- ✓ Divulgar as principais notícias, ações e dados importantes nas redes sociais;
- ✓ Maior aproximação do cidadão, através dos canais digitais oficiais da SES-DF;
- ✓ Informar a sociedade sobre a doença e formas de prevenção;
- ✓ Orientar a população a procurar os centros de atenção primária, em casos de doença;
- ✓ Estimular o engajamento e compartilhamento de informações importantes para a população;
- ✓ Divulgação das ações por meio de banners, fotos e vídeos;
- ✓ Desenvolvimento de game educativo e interativo;
- ✓ Parcerias e diálogo com os principais blogs, que têm a saúde como temática;
- ✓ Monitoramento digital;
- ✓ Gerenciamento de crise;
- ✓ Esclarecimento de dúvidas

Recomenda-se que os Comitês de Mobilização:

- a) orientem a sua organização com base nas diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, aprovada pela Portaria no 3.027, de 26 de novembro de 2007;
- b) elaborem uma proposta de trabalho para a mobilização, a partir dos dados entomológicos e epidemiológicos;
- c) articulem com a gestão do SUS um fluxo de trabalho para assessoramento, acompanhamento e monitoramento das ações de mobilização;
- d) definam cronograma de trabalho, tarefas e responsabilidades de cada parceiro do comitê nas ações de mobilização;
- e) promovam materiais informativos de prevenção e controle da dengue, com linguagens da comunidade a ser mobilizada, coerentes com a cultura local e apoiando manifestações artísticas e culturais que possam atuar na comunicação e na mobilização; e
- f) desenvolvam parcerias e articulação com os conselhos de saúde.

Período epidêmico

O objetivo principal nesse cenário é evitar óbitos. Dessa forma, recomenda-se que o foco das ações de comunicação e mobilização seja:

- divulgação dos sinais e sintomas da complicação da doença;
- alerta sobre os perigos da automedicação;
- orientação à população para procurar atendimento médico na unidade de saúde mais próxima ou informação sobre as unidades de referência indicadas pelos gestores, para que o cidadão tenha atendimento médico logo nos primeiros sintomas;
- esclarecimentos sobre medidas de autocuidado, especialmente sobre a hidratação oral; e
- reforço às ações realizadas no período não epidêmico, especialmente quanto à remoção de depósitos, com a participação intersetorial e da sociedade.



Assessoria de imprensa

Atribuições comuns da assessoria de imprensa da ASCOM / SES

- Com assessores de imprensa devidamente orientados, definir a participação da área técnica como porta-voz responsável pela interlocução com os veículos de comunicação.
- Divulgar periodicamente resultados do levantamento dos índices de infestação do mosquito e de casos registrados, sinais de alerta e sintomas da doença, a fim de evitar óbitos, bem como a organização dos serviços de referência para atendimento dos casos de dengue, com base em informações repassadas pelas regionais;
- Realizar e organizar reportagens, entrevistas, e coletivas, caso necessário para anunciar ações do governo que objetivem controlar a epidemia.
- Potencializar pontos de interesse da imprensa.
- Atender as demandas da imprensa de forma oportuna e coordenada.
- Manter a articulação com as demais áreas técnicas e, assim, obter melhor desempenho. Essa integração possibilita a divulgação de respostas oportunas e de qualidade junto às mídia e população.
- Realizar a divulgação periódica da situação da doença no DF, em articulação com os municípios. Recomenda-se observar uma periodicidade semanal.
- Realizar a divulgação periódica da situação da doença nos bairros e no município. Recomenda-se observar uma periodicidade semanal.

Publicidade

Atribuições comuns da área de publicidade da SES

- Veicular campanha publicitária, conforme plano estabelecido pelas várias esferas da SES – SVS, DIVAL, SES (ASCOM) nas regiões onde há maior incidência de casos confirmados de dengue.
- Informar sobre as medidas de controle em mensagens de assimilação fácil, por meio da distribuição de panfletos, botons, cartazes etc;

Comunicação intersetorial e mobilização social

Intensificar por meio dos ASCOMs ações para promover o controle da doença a fim de evitar óbitos. A seguir, algumas medidas de atuação:

- promover a comunicação na localidade a respeito da infestação do mosquito;
- disseminar informações sobre sinais e sintomas da doença;
- disseminar informações sobre a localização das unidades de saúde e distribuí-los nas comunidades;
- organizar atividades como oficinas de trabalho, mutirões de limpeza etc., distribuídos pelas regionais de acordo com índices de infestação, localização de casos ou prevalência de criadouros;
- monitorar e avaliar o processo de mobilização, considerando os ASCOMs, número de localidades com atividades de mobilização e educação para controle da dengue, setores envolvidos nas atividades, quantidade e tipo de atividades desenvolvidas, de forma a verificar a efetividade das ações e a necessidade de reorientação destas;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**



Nesse período também deve-se adequar a situação epidêmica as informações das ouvidorias a serem disponibilizadas à população e capacitar os atendentes do **disque saúde** local para que atualizem as informações, incluindo as relacionadas a localização dos serviços de saúde de referência para a dengue; e intensificar as ações de mobilização junto às secretarias distritais e de Educação, para produzir e divulgar informações sobre os sinais de alerta da doença, sobre hidratação oral e também sobre como acessar os serviços de saúde, além de organizar e capacitar multiplicadores nas escolas, nas comunidades, nos grupos e coletivos sociais.

Brasília, agosto de 2013.

Responsáveis pela elaboração do presente plano de comunicação, assinam os membros integrantes da Comissão de Comunicação para ações promocionais e publicitárias como temática Dengue,

Priscilla Souto Audi
Técnica Administrativa
Mat. 1.432981-6

Juliana de Freitas Argolo
Assessora
Mat. 1.438426-4

Hugo Mendes de Sousa
Assessor de Imprensa
Mat. 1.440265-3

Jozeías Nunes Gonçalves Junior
Coordenador da Agência de Notícias
Mat. 1.658032-X

Amanda Marinho Braz
Coordenadora de Novas Mídias
Mat. 1.440265-3

SOLICITANTE: Leonardo Eterno Lengruer Ribbeiro

MATRÍCULA: 1.438.171-0

FUNÇÃO: Chefe da Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal